



**CÂMARA DE ATIVIDADES AGROSSILVIPASTORIS**  
**Ata da 41ª reunião, realizada em 25 de junho de 2020**

1 Em 25 de junho de 2020, reuniu-se ordinariamente a Câmara de Atividades  
2 Agrossilvipastoris (CAP), por meio de videoconferência realizada pela Secretaria  
3 de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD).  
4 Participaram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: a presidente  
5 suplente Vanessa Coelho Naves, representante da SEMAD. Representantes do  
6 poder público: Sérgio Melo Lobo de Faria, da Secretaria de Estado de Governo  
7 (Segov); Lucas Freire Silva Fonseca, da Secretaria de Estado de  
8 Desenvolvimento Econômico (Sede); Lorena de Oliveira Moura, da Secretaria de  
9 Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa); Márcio Stoduto de  
10 Mello, da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas  
11 Gerais (Emater); Roberto Maychel Soares da Silveira, do Conselho Regional de  
12 Biologia (CRBio) - 4ª Região; Fernando Antônio de Souza Costa, da  
13 Superintendência Federal de Agricultura em Minas Gerais (SFA-MG), do  
14 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Representantes da  
15 sociedade civil: Guilherme da Silva Oliveira, da Federação da Agricultura e  
16 Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg); Igor Lopes Braga, da Associação  
17 Mineira da Indústria Florestal (Amif); Luciana Rodrigues da Silva, da Associação  
18 para a Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro (Angá); Ronaldo Moreira  
19 Marques, da Fundação Relictos de Apoio ao Parque Estadual do Rio Doce; Carlos  
20 Eduardo Orsini Nunes de Lima, da Sociedade Mineira de Engenheiros (SME);  
21 Cristiane Freitas de Azevedo Barros, da Universidade do Estado de Minas Gerais  
22 (Uemg). **Assuntos em pauta.** **1) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL**  
23 **BRASILEIRO.** Executado o Hino Nacional Brasileiro. **2) ABERTURA.** A  
24 presidente suplente Vanessa Coelho Naves declarou aberta a 41ª reunião da  
25 Câmara de Atividades Agrossilvipastoris. **3) COMUNICADOS DOS**  
26 **CONSELHEIROS E ASSUNTOS GERAIS.** Conselheiro Roberto Maychel Soares  
27 da Silveira: “Eu trago uma mensagem do Conselho Regional de Biologia e  
28 gostaria de ler: ‘Mensagem do presidente aos membros da CAP. Prezados  
29 senhoras e senhores, bom dia. Cumprimentamos todas as conselheiras e todos  
30 os conselheiros presentes, bem como as respectivas instituições que  
31 representam. Gostaríamos também de saudar, especialmente, o Sr. Germano  
32 Luiz Gomes Vieira, que merece reconhecimento pelo belo trabalho  
33 desempenhado nos últimos anos, em que esteve à frente da Secretaria de Estado  
34 de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, e ao presidente da CPA, o Sr.  
35 Antônio Augusto Melo Malard (brilhantemente representado hoje aqui pela  
36 Vanessa). O Conselho Regional de Biologia – 4ª Região, autarquia federal com  
37 jurisdição nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Tocantins e Distrito Federal,

38 integra o Sistema CFBio/CRBios, que detém privativamente as funções de  
 39 fiscalizar, normatizar e orientar o exercício profissional dos biólogos, profissão  
 40 criada pela Lei nº 6.684/79. Embora o escopo de atuação dos biólogos seja amplo  
 41 e perpassa também pelas áreas de saúde e biotecnologia, a atuação em meio  
 42 ambiente é inata da profissão, a que mais se destaca prevista expressamente em  
 43 lei. Para que se tenha ideia, cerca de 85% das ARTs emitidas por biólogos em  
 44 2019 foram em áreas ambientais. Não por acaso, das 88 áreas de atuação  
 45 previstas pelo Conselho Federal de Biologia, 46 são elencadas dentro da  
 46 categoria meio ambiente e biodiversidade. Entre elas, podemos citar como  
 47 exemplo a apicultura, controle de vetores e pragas, gestão ambiental, inventário,  
 48 manejo e produção de espécies da flora nativa e exótica, a restauração e  
 49 recuperação de áreas degradadas e contaminadas e o licenciamento ambiental,  
 50 sendo nesse incluídas as atividades agropecuárias e silvipastoris, objeto  
 51 finalístico desta Comissão. Dessa forma, a atuação do Sistema CFBio/CRBios é  
 52 ferramenta imprescindível que visa assegurar o direito do exercício profissional  
 53 dos biólogos e garantir à sociedade a qualidade e competência técnica na  
 54 realização dos trabalhos desses profissionais. Nesse sentido, reiteramos a  
 55 abertura do CRBio 4 na representação de casos que cheguem ao conhecimento  
 56 desta Comissão e que possam ter conhecimento de trabalho de qualidade  
 57 questionável, o que pode ocorrer em qualquer categoria. Destacamos ainda nosso  
 58 encorajamento à composição multidisciplinar na elaboração, execução e  
 59 avaliação de estudos e projetos ambientais, pois entendemos que a pluralidade  
 60 de perspectivas constitui critério de excelência na boa execução desses trabalhos.  
 61 Por fim, agradecemos a atenção de todas e todos e mantemos o Conselho  
 62 Regional de Biologia da 4ª Região à disposição para maiores contribuições sobre  
 63 o tema. Presidente Carlos Frederico Loiola.” Conselheiro Carlos Eduardo Orsini  
 64 Nunes de Lima: “Eu falo em nome da Sociedade Mineira de Engenheiros. E  
 65 também como grande apologista das inovações do saneamento básico eu  
 66 gostaria de parabenizar o IGAM, na pessoa da Dra. Marília, o Dr. Antônio Malard,  
 67 o secretário Germano e toda a sua equipe de subsecretários pela deliberação do  
 68 Conselho Estadual de Recursos Hídricos nº 65, que vem possibilitar a utilização  
 69 de água de reúso das estações de tratamento de esgotos. Ou seja, isso é  
 70 fantástico. A deliberação vem justamente na atenção da boa prática do tratamento  
 71 de esgotos no nível adequado. Certamente, virão novas tecnologias e inovações  
 72 para o reaproveitamento desses efluentes tratados nas atividades  
 73 silvoagropastoris, agrícolas e industriais. É como se nós criássemos novas fontes  
 74 de suprimento de água em áreas urbanas e rurais nas periferias das grandes  
 75 cidades onde estão situadas essas estações de tratamento de esgotos. Parabéns  
 76 a todos da SEMAD por essa iniciativa aprovada pelo Conselho Estadual de  
 77 Recursos Hídricos.” Presidente Vanessa Coelho Naves: “Obrigada, conselheiro.  
 78 É um grande avanço mesmo na área ambiental de Minas essa regulamentação.”  
 79 **4) EXAME DA ATA DA 40ª REUNIÃO.** Aprovada por unanimidade a ata da 40ª  
 80 reunião da Câmara de Atividades Agrossilvipastoris, realizada em 28 de maio de

81 2020, com retificação do nome da conselheira Cristiane Freitas de Azevedo  
82 Barros e do conselheiro Lucas Freire Silva Fonseca. Votos favoráveis: Segov,  
83 Sede, Seapa, Emater, CRBio, Mapa, Faemg, Amif, Angá, Relictos, SME e Uemg.  
84 **5) SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL (SLA). Apresentação:**  
85 **SEMAD.** Nayara Batista Pereira, da SEMAD, fez apresentação sobre o Sistema  
86 de Licenciamento Ambiental (SLA). O conteúdo da exposição foi disponibilizado  
87 no site da SEMAD. Manifestações. Conselheiro Carlos Eduardo Orsini Nunes de  
88 Lima: “Primeiramente, eu queria parabenizar a Nayara. Uma competente  
89 apresentação, muito clara. Isso comprova exatamente a qualidade da equipe da  
90 SEMAD que está trabalhando nessa racionalização. Em nome da Sociedade  
91 Mineira de Engenheiros, eu vejo como uma importante racionalização a  
92 integração completa de todos os meios de comunicação com o empreendedor.  
93 Ou seja, esse SLA faz com que o empreendedor tenha uma melhor interlocução  
94 com o órgão. Essa capacidade de orientação é muito boa, porque muitas vezes  
95 você fica com dificuldade para poder fazer contato com as pessoas que estão  
96 analisando o processo, e isso, de certa forma, prejudica o andamento das coisas  
97 que poderiam ser feitas durante a fase do próprio processo de análise. Então eu  
98 congratulo com vocês. Acho que isso, para o bem do desenvolvimento, é muito  
99 importante. Aliás, é a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento  
100 Sustentável, Então na parte do desenvolvimento sustentável, essas facilidades  
101 que nós estamos tendo através do SLA são muito importantes para o  
102 desenvolvimento de Minas Gerais. É isso que eu queria colocar, uma menção  
103 importante de elogio à equipe técnica da SEMAD. Contribuição para a  
104 racionalidade do processo. Anteriormente, era muito complexo. Aliás, eu acho que  
105 na própria conformação, montagem do EIA, é um negócio complicado, uma  
106 repetição incrível de legislação. Pega um EIA qualquer, são 400 páginas. Então  
107 eu queria me colocar à disposição para também trabalhar dentro de uma visão de  
108 racionalização do EIA, daquilo que o empreendedor, através da sua consultoria  
109 que seja, tem que fazer. É um blá-blá-blá danado de legislação repetitiva que não  
110 precisa de colocar. Vamos entrar mais no cerne do problema, nas questões  
111 locacionais, na caracterização do empreendimento e com o ferramental que vocês  
112 estão proporcionando, que é muito bom para a sociedade em geral, para todos  
113 aqueles que querem o desenvolvimento do nosso Estado. Parabéns, mais uma  
114 vez, a vocês.” Nayara Batista Pereira, da SEMAD: “Agradecer mesmo. É um  
115 trabalho da equipe da SEMAD, e o nosso objetivo é realmente racionalizar e  
116 facilitar várias etapas mesmo, inclusive, como foi mencionado, para evitar a  
117 repetição de informações. Nós estamos no início do trabalho, e isso é uma coisa  
118 importante a se destacar. Realmente é um início, e nós sabemos que temos ainda  
119 muito a avançar, mas a nossa proposta é que com isso consigamos avançar em  
120 outras frentes de trabalho. E nós contamos, sim, com o apoio de todos, como o  
121 senhor se colocou à disposição, para ir melhorando esse processo.” Presidente  
122 Vanessa Coelho Naves: “Eu parabenizo também a equipe da SEMAD pelo  
123 desenvolvimento do SLA e queria registrar a importância do processo eletrônico

124 neste momento de pandemia que nós estamos vivendo. O SLA não foi  
 125 desenvolvido pensando nisso, mas é o que está possibilitando a análise eletrônica  
 126 dos processos. Alguns processos do IEF que não eram eletrônicos, que ainda  
 127 eram físicos nós tivemos que improvisar a situação desses processos para  
 128 conseguir dar continuidade ao trabalho durante a pandemia. Esses outros  
 129 processos estão todos na fila da SEMAD, da equipe da Nayara, para  
 130 conseguirmos desenvolver sistemas eficientes também para outorga, para  
 131 intervenção ambiental, e isso já está sendo pensado para todos os processos  
 132 complementares também dentro do licenciamento ou dos empreendimentos  
 133 dispensados de licenciamento.” **6) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA**  
 134 **EXAME DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO. 6.1) Companhia de**  
 135 **Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf).**  
 136 **Projeto Hidro-Agrícola Jequitaiá. Barragem de irrigação ou de perenização**  
 137 **para agricultura. Jequitaiá, Claro dos Poções e Francisco Dumont/MG. PA**  
 138 **50229/2004/003/2019. Classe 6. Apresentação: Supram Norte de Minas.**  
 139 Licença renovada por unanimidade nos termos do Parecer Único, com nova  
 140 redação para a condicionante nº 3 e inclusão de duas condicionantes: – Nova  
 141 redação para a condicionante 3: “Continuar a execução dos seguintes programas  
 142 propostos no Plano de Controle Ambiental (PCA): Programa de Monitoramento  
 143 Sismológico; - Subprograma de Resgate da Flora; - Subprograma de Reabilitação  
 144 das Margens dos Reservatórios; - Subprograma para implantação do Viveiro de  
 145 Mudanças Nativas; - Programa de Comunicação Socioambiental; - Programa de  
 146 Educação Socioambiental; - Subprograma de Adequação da Infraestrutura Viária;  
 147 - Subprograma de Remanejamento da População e Plano de Assistência Social  
 148 (PAS), com a inclusão de um Posto de Atendimento Social no município de Claro  
 149 dos Poções. Observação - Deverão ser apresentados relatórios técnicos  
 150 consolidados anuais do andamento dos programas”. – Aprovada a inclusão das  
 151 seguintes condicionantes: “Atualizar o Programa de Saúde e Meio Ambiente,  
 152 incluindo proposta do Subprograma de Monitoramento da Malacofauna de  
 153 Interesse Médico. Prazo: 120 dias”; “Dar continuidade ao Programa de Saúde e  
 154 Meio Ambiente com a inclusão do Subprograma de Monitoramento da  
 155 Malacofauna de interesse médico. Prazo: durante a vigência da licença, após  
 156 retomada das obras”. Votos favoráveis: Segov, Sede, Emater, CRBio, Mapa,  
 157 Faemg, Amif, Angá, Relictos, SME e Uemg. Impedimento: Seapa. Declaração de  
 158 impedimento. Conselheira Lorena de Oliveira Moura: “Só para lembrar, como  
 159 eu já coloquei na última reunião da CAP, a Seapa está impedida de votar nesse  
 160 processo devido ao trabalho conjunto com a Codevasf nesse empreendimento.”  
 161 **7) PROCESSOS ADMINISTRATIVOS PARA EXAME DE LICENÇA DE**  
 162 **OPERAÇÃO CORRETIVA. 7.1) Alberto Carlos de Freitas Ramos Júnior.**  
 163 **Aquicultura em tanque rede. Morada Nova de Minas/MG. PA**  
 164 **19895/2015/001/2016. Classe 5. Apresentação: Supram Jequitinhonha.**  
 165 Processo retirado de pauta com pedido de vista da SME. **7.2) Aldori Antonio**  
 166 **Bortolon. Fazenda Agrominas, Agrominas II, Agrominas III e Agrominas IV,**

167 **lugar denominado; Lotes 07, 09, 12 e 13. Culturas anuais, semiperenes e**  
 168 **perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura.**  
 169 **Buritis/MG. PA 531/2020. Classe 4 (conforme Lei nº 21.972/2016, artigo 14,**  
 170 **inciso III, alínea b). Apresentação: Supram Noroeste.** Licença concedida por  
 171 unanimidade nos termos do Parecer Único, com inclusão de condicionantes: –  
 172 “Apresentar Programa de Monitoramento da Entomofauna. Executar  
 173 integralmente após a análise da Supram. Prazo: 120 dias”; – Apresentar  
 174 Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II. Prazo: durante  
 175 a vigência da licença. 1. Efluentes Líquidos. Local de amostragem: Saída das  
 176 caixas separadoras de água e óleo. Parâmetro: Materiais sedimentáveis; Sólidos  
 177 em suspensão; óleos e graxas; Surfactantes. Frequência de Análise: Anualmente.  
 178 Relatórios: Enviar anualmente à Supram Noroeste relatórios com os resultados  
 179 das análises efetuadas. O relatório deverá ser de laboratório em conformidade  
 180 com a Deliberação Normativa COPAM n.º 216, de 27 de outubro de 2017. Na  
 181 ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados nas análises realizadas  
 182 durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado. Método  
 183 de análise: Normas aprovadas pelo Inmetro ou, na ausência delas, no Standard  
 184 Methods for Examination of Water and Wastewater, APHA-AWWA, última edição.  
 185 O Anexo Fotográfico foi renumerado para Anexo III. Votos favoráveis: Segov,  
 186 Sede, Seapa, Emater, CRBio, Mapa, Faemg, Amif, Angá, Relictos, SME e Uemg.  
 187 A Câmara rejeitou por maioria proposta de nova redação para a condicionante 5,  
 188 nos termos apresentados pela Angá: “Dar destinação sanitária e ambientalmente  
 189 correta para as carcaças de animais, podendo ser compostagem ou outra  
 190 metodologia aprovada pela Embrapa ou outra instituição de pesquisa idônea,  
 191 exceto para caso de doença de controle oficial, para as quais se faz necessário o  
 192 acompanhamento do órgão responsável, de acordo com recomendações  
 193 específicas.” Votos favoráveis à nova redação da condicionante: Segov, Angá e  
 194 Relictos. Votos contrários: Sede, Seapa, Emater, CRBio, Mapa, Faemg, Amif,  
 195 SME e Uemg. Justificativas de votos contrários. Conselheiro Lucas Freire Silva  
 196 Fonseca: “Eu vou seguir a manifestação da Supram. Eu sou contra essa  
 197 alteração.” Conselheira Lorena de Oliveira Moura: “Eu vou seguir a sugestão da  
 198 Supram. Eu voto contra.” Conselheiro Márcio Stoduto de Mello: “A Emater vota  
 199 contra também, seguindo a Supram.” Conselheiro Roberto Maychel Soares da  
 200 Silveira: “Contra.” Conselheiro Guilherme da Silva Oliveira: “Além de seguir a  
 201 Supram, entendo também que o enterrio é uma forma adequada de descarte de  
 202 carcaças.” Conselheiro Fernando Antônio de Souza Costa: “Eu também entendo  
 203 que o enterrio, feito de forma correta, é uma prática que é eficiente para eliminar  
 204 todas as carcaças de animais, e não vejo como possível eliminar a possibilidade  
 205 de enterrio neste momento atual de desenvolvimento da pecuária mineira,  
 206 considerando ainda que nós estamos vivendo um momento de pandemia e nós  
 207 podemos ter morte de animais muito grande no Estado. Então o que nós  
 208 recomendamos é que, se for feito enterrio, que seja feito de forma correta. Então  
 209 eu não posso ser favorável à sugestão da conselheira, por mais que eu entenda

210 a sua preocupação, e agradeço até suas informações sobre as instituições que  
 211 estão desenvolvendo tecnologias para chegar, no futuro próximo, a usar com  
 212 maior percentual no setor da pecuária mineira.” Conselheiro Igor Lopes Braga:  
 213 “Eu voto contra seguindo os preceitos ditos pela Supram e também porque o  
 214 enterrio feito de forma correta é aceitável.” Conselheiro Carlos Eduardo Orsini  
 215 Nunes de Lima: “Eu voto contra, inclusive, após a explicação da Supram Noroeste  
 216 e também de um esclarecimento feito pelo Fernando, do Ministério da Agricultura.”  
 217 Conselheira Cristiane Freitas de Azevedo Barros: “Eu voto contra, acompanhando  
 218 a explicação da Supram.” **8) PROCESSOS ADMINISTRATIVOS PARA EXAME**  
 219 **DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO. 8.1) José Carlos Cepera.**  
 220 **Fazenda São Paulo III. Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares,**  
 221 **ovinos e caprinos, em regime extensivo. Riachinho/MG. PA**  
 222 **14157/2005/005/2019. Classe 4 (conforme Lei nº 21.972/2016, artigo 14, inciso**  
 223 **III, alínea b). Apresentação: Supram Noroeste.** Licença concedida por  
 224 unanimidade nos termos do Parecer Único, com inclusão e alteração de  
 225 condicionantes: – Aprovada a inclusão da seguinte condicionante: “Realizar  
 226 programa de automonitoramento, conforme definido no Anexo II. Prazo: durante  
 227 a vigência da licença. Programa de Automonitoramento, 1. Efluentes Líquidos,  
 228 Local de amostragem: Saída das caixas separadoras de água e óleo. Parâmetro:  
 229 Materiais sedimentáveis; sólidos em suspensão; óleos e graxas; surfactantes.  
 230 Frequência de Análise: Anualmente. Relatórios - Enviar anualmente à Supram  
 231 Noroeste relatórios com os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá  
 232 ser de laboratório em conformidade com a Deliberação Normativa COPAM n.º  
 233 216, de 27 de outubro de 2017. Na ocorrência de qualquer anormalidade nos  
 234 resultados nas análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser  
 235 imediatamente informado. Método de análise: normas aprovadas pelo Inmetro ou,  
 236 na ausência delas, no Standard Methods for Examination of Water and  
 237 Wastewater, APHA-AWWA, última edição.” O Anexo Fotográfico foi renumerado  
 238 para Anexo III. Votos favoráveis: Segov, Sede, Seapa, Emater, CRBio, Mapa,  
 239 Faeng, Amif, Angá, Relictos, SME e Uemg. **8.2) Gerdau Aços Longos.**  
 240 **Fazendas Boqueirão, Das Araras, Santa Rosa, Jatobá, Mutuquinha,**  
 241 **Angélica, Santa Helena, Capão Grande, Vereda I, Vereda II, São Benedito,**  
 242 **Santa Clara, Forquilha Grande, Santa Maria, Tambaú e Porto Novo. Culturas**  
 243 **anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris,**  
 244 **exceto horticultura. João Pinheiro/MG. PA 15699/2006/004/2019. Classe 4**  
 245 **(Conforme Lei nº 21.972/2016, artigo 14, inciso III, alínea b). Apresentação:**  
 246 **Supram Noroeste.** Processo baixado em diligência pela Presidência para que a  
 247 Supram apresente esclarecimentos sobre quais são os programas do Plano de  
 248 Controle Ambiental a serem cumpridos e a que se refere o programa de  
 249 automonitoramento, conforme relatado no Parecer Único. **8.3) Agrícola Xingu**  
 250 **S/A. Fazenda Giboia, Lugar Denominado Fazenda Renascença. Culturas**  
 251 **anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris,**  
 252 **exceto horticultura. Unaí/MG. PA 04282/2011/004/2019. Classe 4 (conforme**

**Lei nº 21.972/2016, artigo 14, inciso III, alínea b). Apresentação: Supram Noroeste.** Licença concedida por unanimidade nos termos do Parecer Único, com nova redação no Anexo II, de Automonitoramento, com a seguinte redação: “Local de amostragem: Saída das caixas separadoras de água e óleo. Parâmetro: Materiais sedimentáveis; Sólidos em suspensão; óleos e graxas; Surfactantes. Frequência de Análise: Anualmente.” Votos favoráveis: Segov, Sede, Seapa, Emater, CRBio, Mapa, Faemg, Amif, Angá, Relictos, SME e Uemg. **8.4) Décio Bruxel. Fazenda Chuá (Fazenda do Jua e Xavier). Suinocultura. Patos de Minas/MG. PA 00134/1997/001/2016. Classe 4 (conforme Lei nº 21.972/2016, artigo 14, inciso III, alínea b). Apresentação: Supram Triângulo Mineiro.** Licença concedida por unanimidade nos termos do Parecer Único, com inclusão e alteração de condicionantes: – Aprovada a inclusão da seguinte condicionante: “Apresentar análise de solo das áreas que recebem o efluente do sistema de tratamento de dejetos suínos, nas profundidades de 0-20 e 20-40 cm. Parâmetros: pH, P, K, Ca, Mg, S, Al, Na, Cu, Zn, CTC efetiva e CTC potencial, Matéria Orgânica e Saturação por bases. Observação - As análises devem estar acompanhadas de laudo técnico conclusivo quanto ao balanço nutricional do sistema solo-planta, com ênfase ao estado nutricional do solo e sua condição em continuar recebendo esse tipo de adubo com vistas aos aspectos ambientais, acompanhado de propostas de melhorias e ART do profissional devidamente habilitado para elaborar esse laudo. Prazo: anual”. – Aprovada a exclusão do item Resíduos sólidos e rejeitos abrangidos pelo Sistema MTR-MG, no Item 2 do Anexo II; – Aprovada nova redação no Anexo II, de Automonitoramento: “Local de amostragem: Entrada e saída do sistema de tratamento dos dejetos. Parâmetro: DBO, DQO, pH, nitrogênio total, fósforo total, potássio total, cobre e zinco. Frequência de Análise: Anualmente. Local de amostragem: Entrada e saída do sistema de tratamento de efluentes sanitários. Parâmetro: pH, sólidos sedimentáveis, DBO 5,20, DQO, sólidos em suspensão. Frequência de Análise: Bianual. Local de amostragem: Saída das caixas separadoras de água e óleo. Parâmetro: Materiais sedimentáveis; Sólidos em suspensão; óleos e graxas; Surfactantes. Frequência de Análise: Anualmente. Votos favoráveis: Segov, Sede, Seapa, Emater, CRBio, Mapa, Faemg, Amif, Angá, Relictos, SME e Uemg. **9) ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos a serem tratados, a presidente Vanessa Coelho Naves agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

---

### **APROVAÇÃO DA ATA**

---

**Vanessa Coelho Naves**  
**Presidente suplente da Câmara de Atividades Agrossilvipastoris**